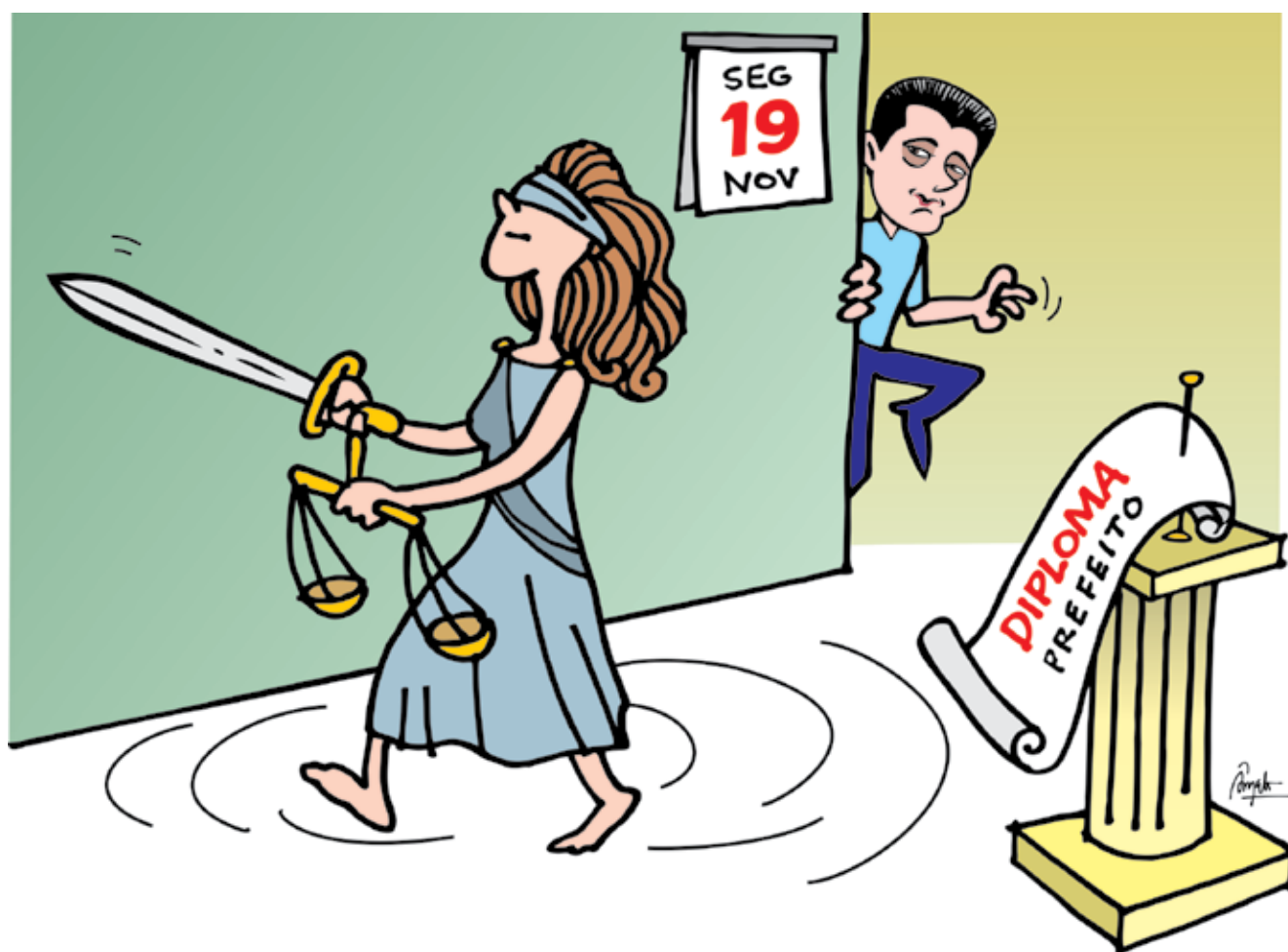


Rescaldo político - parte II

Quem não deve não teme



Após o segundo turno das eleições, Ortiz Júnior (PSDB) toma chá de sumiço, provavelmente para não ser encontrado por algum Oficial de Justiça. Assim, o tucano retarda o início da ação movida pelo Ministério Público na Justiça Eleitoral que pede a não diplomação do prefeito eleito. Segundo assessores, Ortiz Júnior só estará em Taubaté a partir do dia 19 de novembro.

Págs. 4, 5 e 12

Bomba Ninguém sabe onde estão as aquarelas feitas por Monteiro Lobato e doadas a Taubaté. Pág. 3

Reportagem Burocracia palaciana joga contra a preservação do asilo Casas Pias. Pág. 7

Prata da Casa Quem é o taubateano que escreve roteiros de novela até para o mundo árabe? Pág. 6

Lado B

por Mary Bergamota
Fotos: Luciano Dinamarco
(www.twitter.com/dinamarco)

No Solar da Viscondessa do Tremembé, o Magnífico **Reitor José Rui Camargo** apresentou ao público a editora da Universidade de Taubaté, a EDUNITAU, na segunda, 5, e o seu primeiro livro: "O outro Lobato: Juca Tatu", de José Carlos Sebe Bom Meihy, que revela o lado doméstico, contraditório e mais humanizado do célebre escritor taubateano.



Radiante e fiel aos seus sonhos, **Thatiana Ayres** literalmente veste a camisa do 1º espetáculo de Ballet da sua Eloo Escola de Dança: Dom Quixote - que nos levará a confundir ficção com realidade, em busca de aventuras que restabeleçam a paz, a justiça e o amor, nos dias 13 e 14, no Teatro Metrópole.



À frente do Museu do Sítio do Picapau Amarelo, **Tina Lopes** leva o seu abraço particular e o de sua trupe ao **Prof. José Carlos Sebe Bom Meihy**, dando as boas vindas ao seu novo livro, que reúne textos publicados em jornais como O Estado de S. Paulo, Folha de S. Paulo e Jornal Contato, claro, e em conferências na Europa.



No gargarejo do amigo José Carlos Sebe Bom Meihy - na fantástica mesa redonda com Marisa Lajolo (USP) e Vera Batalha (UNITAU), - **Sérgio, Marília e Flávia Badaró** não perderam uma só palavra dos debates que abordaram a polêmica e a globalização de suas obras, além do Lobato pintor, fotógrafo e empresário.

Masahiro Kanazawa, Yoohey Kaito, Ayaka Kanazawa e Yukako Araga invadiram a nossa praia: a convite de Yoohey vieram da terra do sol nascente a Taubaté, deram aulas, estiveram no Rio e em São Paulo - onde os grupos Kaito Shamidaiko e Wadaiko Zinka, no Bunkyo, roubaram a cena musical, mostrando toda a exuberância das tradições orientais. Confira: <http://www.felipetamashiro.com/fotos/28zinkaekaito/>



Diálogo Franco

Neste domingo, dia 11/11/2012, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes contará com a presença de Paulo Roberto Martini - Geólogo do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), às 09h da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau

Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP
Reportagem
Marcos Limão - MTB: 62183/SP

Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

Impressão
Gráfica O Vale

Redação
Irmã Luiza Basília, 101 - Independência - Taubaté/São Paulo
CEP 12031-160 Fones: (12) 3411-1536 - jornalcontato@jornalcontato.com.br

Colaboradores
Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91



Fim de feira no Palácio do Bom do Conselho

Na onda do pegue o que quiser e pague o que quiser que reina entre os inquilinos palacianos, chamou a atenção a atitude de um secretário que, pelo que tudo indica, teria levado para sua casa três aquarelas produzidas por Monteiro Lobato, doadas pelo Mestre JC Sebe que escreveu: "Agradeço se você der alguma notícia dos quadros do Lobato. Se der, gostaria de insistir que os quadros foram doados para o Museu e não para o Departamento de Turismo ou outra entidade da Prefeitura. O propósito foi compor a galeria dos pintores da cidade, coleção do museu"

Cadê as telas?

Na solenidade de segunda-feira, dia 5, Taubaté ficaria mais lobateana com o lançamento do livro de José Carlos Sebe Bom Meihy sobre O outro Monteiro Lobato: Juca Tatu. Só não ficou por causa dos inquilinos do Palácio Bom Conselho.

Cadê as telas? 2

No evento realizado no Solar da Viscondessa de Tremembé, foi oficializada a doação para o Museu de Taubaté de três aquarelas feitas por Lobato. Elas foram doadas por JC Sebe. A entrega física ocorrerá há cerca de 6 meses, quando o próprio entregou-as no Museu. Mas, desde então, ninguém sabe informar o paradeiro delas, e no dia 5 não apareceu ninguém da prefeitura para oficializar a entrega. Duda Matos, gerente de Cultura, disse que o Museu é subordinado à pasta de Turismo.

Cadê as telas? 3

Na manhã de quarta-feira, 7, o sobrinho mais serelepe de Tia Anastácia foi à Divisão de Museus, Patrimônio e Arquivo Histórico atrás das telas. Foi informado por Fred Savino, chefe da Divisão de Museus, que elas estariam na Secretaria de Turismo (SETUC). Chegando lá, a funcionária, identificada como Andreia, disse que as telas não estavam lá. O responsável pelos museus de Taubaté tem nome e sobrenome: Carlos Eugênio Monteclaro César Júnior, secretário de Turismo.

Cadê as telas? 4

Como um perdigueiro, o sobrinho de Tia Anastácia foi atrás do fotógrafo da UNITAU que fez imagens das telas para o livro de Sebe. Sabe o que ele disse? Em março de 2012, fotografou as telas na sede da SETUC depois da permissão dada por Monteclaro. E depois ninguém sabe nem viu. "Tomara que Monteclaro não tenha levado as telas para a sua casa", pensa em voz alta Tia Anastácia.



Artigo revelador

Na edição 401 do jornal do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté, Isaac do Carmo, candidato a prefeito pelo PT em 2012, publicou um artigo sobre o balanço da campanha eleitoral. Lá pelas tantas, ele afirma: "fizemos uma campanha calçada em propostas". Depois, diz que o comício com Lula reuniu "mais de 10 mil" pessoas na Praça Dom Epaminondas. Em seguida, relata: "fizemos uma campanha modesta [...] uma campanha sem o poder econômico". Tia Anastácia cofia suas madeixas e dispara: "Eu não vivo na mesma Taubaté da banda metalúrgica do PT".

Exclusivo 1

Conhecido por ser um bom profissional do serviço de coleta de lixo terceirizado, o secretário de Serviços Urbanos Roberti Costa está em clima de fim de festa. Ele deixa o cargo no dia 31 de dezembro, mas já começou a se despedir do cargo entre outubro/ novembro. Motivo? Os cofres do muni-

cípio estão vazios, o que impede qualquer iniciativa de sua parte. Agora é só esperar pelo triste fim de um desgoverno. No decorrer dessa semana, Costa fez uma peregrinação pela Câmara Municipal e pelos principais veículos de comunicação da cidade para dar entrevistas em tom de despedida.

Exclusivo 2

Para os sobrinhos de Tia Anastácia, disse que não tem culpa de os serviços terceirizados terem sido realizados sem licitação em Taubaté. Isto porque na terra de Lobato as secretarias possuem estruturas de departamentos, ou seja, sem qualquer autonomia. Também relatou como veio parar em Taubaté: em dezembro de 2010, ele estava em São José dos Campos quando recebeu uma ligação de Salvador Soares (PT), eleito vereador em 2012. O petista agendou uma conversa e apareceu acompanhado dos vereadores Henrique Nunes (PV) e Luizinho da Farmácia (PR).

Exclusivo 3

Com a palavra, Roberti Costa: "No dia 4 ou 5 de dezembro, me ligou um tal de Salvador de Taubaté e me perguntou se eu poderia recebê-lo no dia 8. Falei que estava a disposição. Chegou no dia com Luizinho e Henrique Nunes. Os 3 me convidaram e disseram 'nós estamos formando um grupo de apoio para o prefeito [Roberto Peixoto] e foi nos dada uma secretaria para dirigir. Todas as diretorias serão transformadas em secretarias. Nós fizemos um levantamento da sua vida em São José dos Campos e Caraguá. Nós estamos aqui convidando-o oficialmente para ser o secretário [de serviços urbanos] a partir de 1 de janeiro [de 2011]'. Todos os detalhes dessa entrevista exclusiva poderão ser conferidos na próxima edição do CONTATO.

Comunicação na berlinda 1

A chiadeira tomou conta do Departamento de Comunicação Social da UNITAU depois que uma estu-

dante do curso Jornalismo fez um desabafo na rede social Facebook sobre a relação custo/benefício do curso. O corajoso desabafo da universitária representa o sentimento da maioria dos alunos conscientes. Entre eles, falam abertamente que o curso deixa muito a desejar, apesar da mensalidade de R\$ 815.

Comunicação na berlinda 2

O discurso oficial diz que os cursos de Comunicação Social estão entre os melhores do Brasil, porém, existe uma insatisfação generalizada com as condições do curso e as aulas ministradas. A mentalidade dos educadores está muito aquém da demanda por conhecimento da juventude. E os bons professores acabam pagando o pato. "Será que a mentalidade do funcionalismo público chegou para ficar na UNITAU?", pergunta Tia Anastácia.

Comunicação na berlinda 3

Tia Anastácia só não gostou de ver uma professora da UNITAU reprimindo a aluna publicamente na rede social, como se fosse um absurdo criticar as atuais condições da Universidade. Pelo preço, deixa sim muito a desejar. A reação da professorinha causou uma espécie de autocensura na universitária, que resolveu tirar o texto da internet por causa da repercussão.

Comunicação na berlinda 4

No âmbito do jornalismo, existe uma modalidade chamada "perfil". Ao escolher o personagem a ser perfilado, o jornalista cita os casos marcantes da vida do entrevistado que foram determinantes para a consolidação de seu caráter e modo de vida. Recentemente, dois universitários comentaram com uma professora da UNITAU que gostariam de fazer um perfil jornalístico do diretor de redação do CONTATO, Paulo de Tarso Venceslau. Para a surpresa dos estudantes, a educadora vetou a iniciativa. "No meu tempo isso daí seria chamado de censura", pensa em voz alta Tia Anastácia.

Quem não deve não teme

O prefeito eleito Ortiz Júnior (PSDB) escafedeu-se. Sua assessoria informou que ele só retorna de viagem depois do feriado de 15 de novembro. Porém, na segunda-feira, 5, no momento em que Bruna Abifadel, assessora de imprensa, informava de sua viagem, Júnior foi visto circulando por Taubaté. Por que tanto mistério? Por que, para não ser notificado e correr o risco de ter sua diplomação impedida, ele foge dos Oficiais de Justiça, concluiu nossa reportagem



Ortiz Júnior concede entrevista após votar no segundo turno

Na semana do feriadão da Proclamação da República, uma quinta-feira que será emendada com a sexta-feira, o serviço público só deverá normalizar-se na segunda-feira, 19. Até essa data, tudo indica que Júnior continuará brincando de gato e rato com a Justiça que não consegue encontrá-lo através de seus oficiais de justiça para entregá-lhe pessoalmente a notificação referente a ação que lhe move o Ministério Público Eleitoral devidamente aceita pelo Juiz da 141ª Zona Eleitoral.

Essa estratégia jurídica lícita e pertinente, porém, causa enorme apreensão entre os cidadãos – eleitores ou não de Ortiz Júnior – criando um clima de expectativa, tal qual uma espada de Dâmocles que paira sobre a cabeça do prefeito eleito ainda não diplomado e muito menos empossado. Trata-se uma simbologia onde uma

espada afiadíssima presa por um fio de rabo de cavalo pode, a qualquer momento, cortar a cabeça de alguém. Representa a insegurança daqueles que dispõem de grande poder diante da iminência de perdê-lo. É o caso de Ortiz Júnior.

Transparência não faz mal a ninguém

Em Taubaté, existe um jogo político sendo jogado, porém, o cidadão normal desconhece as regras e os detalhes desse jogo. Ou não? Ou alguém acha normal um prefeito eleito desaparecer sem deixar rastros quando deveria debater com a sociedade a composição do time que irá assessorá-lo pelos próximos quatro anos, assim como, cuidar da transição e as primeiras medidas que serão tomadas? O eleitor merece respeito! Ou não?

Foi essa certeza que conduziu nossa reportagem a caminhos só

percorridos pelas partes envolvidas e/ou interessadas: Ortiz Júnior, seus assessores e aliados, seus adversários políticos, a Justiça Eleitoral e o Ministério Público. Depois de percorrer esse caminho, a conclusão foi uma só: o quase prefeito não tem qualquer interesse em acelerar a decisão da Justiça, muito menos a da primeira instância que poderá impedir sua diplomação e posse.

Caso Júnior seja diplomado - o prazo se encerra no dia 19 de dezembro -, a ação seguirá imediatamente para a segunda instância - o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) - onde todos os recursos imagináveis poderão ser interpostos pela defesa até a decisão final - transitado em julgado - pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), depois de apreciar todas as iniciativas da defesa. Nesse caso, não há qualquer prazo previsível.

É uma situação diferente, mas que tem muita verossimi-

lhança com a vivida pelo ainda prefeito Roberto Peixoto (sem partido), depois de ser cassado em primeira instância em três processos pelo menos. No próximo dia 1º de janeiro, ele deverá transferir o posto para o prefeito eleito. Só não se sabe quem estará apto para ser empossado prefeito de Taubaté.

Confira os caminhos existentes e tire sua própria conclusão.

Legislação

A lei Complementar 64, de acordo com o art. 14, § 9º da Constituição Federal, estabelece casos de inelegibilidade, prazos de cassação e determina outras providências, foi criada pelo governo do então presidente Collor de Mello, em 1990, que seria cassado em 1992. Depois, a lei foi atualizada em 2000 e, em 2010, a Lei da Ficha Limpa (LC 135) estabeleceu o texto vigente.

O 1º artigo da Lei define os

inelegíveis:

- “d) os que tenham contra sua pessoa representação julgada procedente pela Justiça Eleitoral, em decisão transitada em julgado ou proferida por órgão colegiado, em processo de apuração de abuso do poder econômico ou político, para a eleição na qual concorrem ou tenham sido diplomados, bem como para as que se realizarem nos 8 (oito) anos seguintes;

- e) os que forem condenados, em decisão transitada em julgado ou proferida por órgão judicial colegiado, desde a condenação até o transcurso do prazo de 8 (oito) anos após o cumprimento da pena, pelos crimes: (Redação dada pela Lei Complementar nº 135, de 2010) 1. contra a economia popular, a fé pública, a administração pública e o patrimônio público”.

Ortiz Júnior e seu pai Bernardo foram enquadrados nesses dois itens. Eis alguns tópicos em que o Ministério

Público se baseou:

Art. 22. Qualquer partido político, coligação, candidato ou Ministério Público Eleitoral poderá representar à Justiça Eleitoral (...) relatando fatos e indicando provas, indícios e circunstâncias e pedir abertura de investigação judicial para apurar uso indevido, desvio ou abuso do poder econômico ou do poder de autoridade, ou utilização indevida de veículos ou meios de comunicação social, em benefício de candidato ou de partido político (...)

XIV – julgada procedente a representação, ainda que após a proclamação dos eleitos, o Tribunal declarará a inelegibilidade do representado e de quantos hajam contribuído para a prática do ato, [punindo-os com] inelegibilidade para as eleições a se realizarem nos 8 (oito) anos subsequentes à eleição em que se verificou, além da cassação do registro ou diploma do candidato diretamente beneficiado pela interferência do poder econômico ou pelo desvio ou abuso do poder de autoridade ou dos meios

de comunicação (...)

Art. 23. O Tribunal formará sua convicção pela livre apreciação dos fatos públicos e notórios, dos indícios e presunções e prova produzida, atentando para circunstâncias ou fatos, ainda que não indicados ou alegados pelas partes, mas que preservem o interesse público de lisura eleitoral. (...)

Art. 26. O Ministério Público e a Justiça Eleitoral darão prioridade, sobre quaisquer outros, aos processos de desvio ou abuso do poder econômico ou do poder de autoridade até que sejam julgados, ressalvados os de habeas corpus e mandado de segurança.

§ 1º Conferido efeito suspensivo, o julgamento do recurso terá prioridade sobre todos os demais, à exceção dos de mandado de segurança e de habeas corpus".

Prazos previstos

Segundo o rito adotado pela Justiça Eleitoral, hão de ser observados os seguintes prazos:

5 dias - para o réu (Ortiz Júnior) apresentar defesa, depois de notificado. A notificação tem de ser pessoal;

5 dias - para inquirição, em uma só assentada, de testemunhas arroladas pelo representante (MP) e pelo representado (Ortiz), até o máximo de 6 (seis) para cada um, as quais comparecerão independentemente de intimação;

3 dias - subsequentes à inquirição, o Corregedor procederá a todas as diligências que determinar, *ex officio* ou a requerimento das partes;

2 dias - para o Ministério Público apresentar alegações;

1 dia - para a conclusão dos autos ao juiz;

3 dias - para apresentação de relatório;

2 dias (48 horas) - para o MP se manifestar (prazo que se conta em horas).

TOTAL: 21 dias pelo menos até o julgamento.

Além disso, o chamado período eleitoral, quando a Justiça Eleitoral funciona aos sábados, domingos e feriados, termina no próximo dia 16 de novembro. Isso significa que qualquer iniciativa – um recurso, por exemplo, interposto em uma sexta-feira, só terá qualquer prazo relacionado ao mesmo iniciado na segunda-feira, eis que o prazo começa a ser contado no primeiro dia útil seguinte.

Portanto, a reportagem de CONTATO concluiu que a estratégia de Ortiz Júnior é ganhar tempo suficiente para não ser surpreendido com uma condenação em primeira instância antes de 19 de dezembro, último dia que antecede o recesso da Justiça que deverá retornar somente no dia 7 de janeiro de 2013.

Ortiz Júnior tem escola. Essa estratégia já deu certo em outros momentos quando, por exemplo, Bernardo Ortiz, seu pai, quando prefeito, conseguiu escapular dos oficiais de Justiça que o procuravam para lhe entregar a notificação de sua cassação.

O filósofo alemão Hegel dizia que a história não se repete e que ela ocorre uma vez como tragédia e, na segunda, não passa de uma farsa. Um pensamento tão forte que foi incorporado no clássico *18 Brumário* de Karl Marx. **IC**

Entenda o caso



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO

atribuições, que ainda estão em investigação no âmbito criminal e da improbidade administrativa.

A partir de então, agindo com o apoio e a proteção do seu pai, ORTIZ JÚNIOR e o seu homem de confiança, CLÁUDIO FALOTICO, fizeram da FDE um escritório político "particular", um balcão de negócios, para arrecadar dinheiro para a sua milionária campanha a Prefeito de Taubaté.

Ação movida pelo Ministério Público Eleitoral contra Ortiz Júnior

No dia 26 de setembro, o Ministério Público da capital ajuizou Ação de Responsabilidade Civil por Ato de Improbidade assinada pelos promotores Sílvio Antônio Marques e Saad Mazloum com pedido de liminar para:

- 1) afastar José Bernardo Ortiz da Presidência da FDE;
- 2) que seja declarada a indisponibilidade dos bens dele e de seu filho, José Bernardo Ortiz Júnior (então candidato a Prefeito de Taubaté) e das empresas Capricórnio S/A, Diana Paolucci S/A e Mercosul Comercial e Industrial S/A.

A promotoria pede também a nulidade do Pregão 36/00499/05/05, que resultou na compra das mochilas para a rede estadual no valor de R\$ 34 milhões, e a perda dos direitos políticos de Bernardo e Ortiz Júnior. Eles são acusados de formar um cartel na FDE que teria injetado dinheiro no caixa 2 da campanha eleitoral do PSDB em Taubaté.

Chamou a atenção o fato de que os promotores da capital ingressem com a ação sem ao menos analisarem os documentos apreendidos numa operação de busca e apreensão nas empresas acusadas no dia 14 de setembro, como se houvesse pressa para ajuizar a ação antes do primeiro turno das eleições.

Os tucanos reagiram, negando as acusações dos promotores que seriam eleitoreiras uma vez que partiu da bancada de deputados estaduais do PT a representação ao MP que deu início à investigação sobre a suposta formação de cartel na FDE para a compra de mochilas. A Fundação comprou mochilas por R\$ 10 a unidade em média enquanto prefeituras petistas teriam comprado o mesmo produto cerca de R\$ 25 a unidade.

No dia 2 de outubro, o juiz paulistano da 14ª Vara da Fazenda Pública acatou o pedido do MP e determinou o bloqueio dos bens dos acusados no valor de R\$ 139 milhões e o afastamento de Bernardo Ortiz da Presidência da FDE. Em seguida, os advogados da família Ortiz conseguiram a redução do valor bloqueado, passando para R\$ 34 milhões.

No dia 28 de outubro, Ortiz Júnior (PSDB) foi eleito Prefeito de Taubaté com 62,92% dos votos válidos (99.365 sufrágios). Nesse mesmo dia, 8 minutos após encerramento das eleições, o Ministério Público Eleitoral ingressou com uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE) por abuso de poder político e econômico na 141ª Zona Eleitoral de Taubaté, pedindo a não diplomação do prefeito eleito e a nulidade de seus votos. O caso tramita na primeira instância da Justiça Eleitoral, sob a responsabilidade do Juiz de Direito Flávio de Oliveira Cesar. **IC**



Bernardo Ortiz durante o evento de posse na FDE

**Acesse
nosso site:**
www.jornalcontato.com.br

BICHOPREGUIÇA



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio
e ganhe 20% de desconto nos serviços
de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585
Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO

Prata da Casa

De Taubaté para o Mundo

Depois de escrever para as televisões peruana e mexicana e ser o responsável pela primeira telenovela produzida no mundo árabe, o taubateano Daniel Ortiz de Carvalho participa da produção do remake de Guerra dos Sexos, atual trama das 19h da rede Globo



Daniel Ortiz, orgulho de Taubaté

A pesar de toda a publicidade negativa pela qual vem sendo agraciada ultimamente, Taubaté é muito mais do que a cidade do prefeito preso pela Polícia Federal e da falsa grávida de quadrigêmeos.

Talvez muitos conterrâneos de fato e de coração não acreditem, mas esta urbe do cone leste paulista, apesar da perspectiva infamante que lhe foi imposta, se orgulha de ver nascer ou passar por aqui pessoas que obtiveram reconhecimento tais como: Hebe Camargo, os irmãos Tony e Celly Campello, Mazzaropi, Renato Teixeira, Cid Moreira e Monteiro Lobato.

Plin Plin

Este é o caso de um taubateano que já estampou seu trabalho pelo mundo. Quem assiste *Guerra dos Sexos*, novela de Silvio de Abreu, que estreou no dia 1º de outubro, pode perceber que o colaborador do renomado autor de novelas globais chama-se Daniel Ortiz, que já havia desempenhado o mesmo trabalho em *Passione*, em 2010.

Nascido na terra de Lobato em 1972, Daniel Ortiz de Carvalho mudou-se com a família

quando ainda era uma criança, mas sempre manteve laços com a cidade natal. “Eu sai bem cedo de Taubaté, com dois anos de idade, mas tinha meus avós que moravam aí. Meu avô (o médico José Ortiz Monteiro Patto) foi fundador da faculdade de medicina, todas as férias eu passava em Taubaté e Ubatuba”, lembra Ortiz, que viveu até os 18 anos em Ribeirão Preto, também no interior de São Paulo.

Desde pequeno Daniel demonstrou talento para a escrita. “Eu percebi a aptidão que ele tinha para escrever desde que foi alfabetizado. Ele pegava a máquina de escrever do pai e fazia pequenos contos, livrinhos e até um jornalzinho da casa, onde ele deixava espaços em branco para serem colocadas às fotografias”, relata a mãe, Beatriz Patto de Carvalho, que recorda o senso de humor e o poder de argumentação do filho, sempre evidentes em

sua personalidade. Em recente entrevista a Jô Soares em seu programa, Daniel confidenciou que a primeira novela lhe despertou vontade de escrever teledramatúrgias foi *Jogo da Vida*, de Silvio de Abreu, exibida em 1981/82.

Aliás, quando perguntado em quais autores se espelha, o nome do paulistano é o que encabeça a resposta. “Gosto muito do trabalho do Silvio de Abreu. Pra mim, um dos mais completos

autores brasileiros, já que sabe transitar como ninguém entre comédia, drama e policial. Também gosto muito do Gilberto Braga, Duca Rashid e Thelma Guedes”, revela Ortiz.

O trabalho humanitário

Entretanto, antes de começar a escrever roteiros pra valer, Daniel formou-se em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília (UnB) e trabalhou na Organização das Nações Unidas (ONU), no escritório em Copenhague (Dinamarca) e também no Secretariado Internacional da Anistia Internacional (Londres), onde desenvolvia trabalhos voltados para a área humanitária. “Trabalhei por um ano e meio como gerente de projetos para África e Argentina. Basicamente, em projetos de informação sobre gravidez na juventude, HIV e capacitação de jovens líderes. Tinha projetos em Gana, Costa do Marfim, Senegal e Argentina”, lembra o autor, que além das duas cidades morou em Lisboa, Nuremberg, Lima, Cidade do México e Dubai.

O início da carreira de roteirista

Depois de se desligar da ONU, em 1997, Daniel fez um curso de roteiro no *American Film Institute* (AFI), em Los Angeles, Califórnia. Inicialmente seria um curso de férias, mas isso acabou mudando o rumo da sua vida. Logo em seguida, conheceu o cineasta peruano Luis Llosa (autor

dos filmes *Anaconda*, *O especialista*), que o convidou para trabalhar na *Iguana Producciones*, onde ficou por quase dois anos e escreveu a novela *Sin Límites*. Depois da experiência no Peru, o taubateano trabalhou em 2002 na *TV Azteca*, a segunda maior rede de TV do México, onde produziu o reality show *La academia*, e por sete anos na Televisa, a maior rede de televisão mexicana, onde estreou em 2004 com a novela *Lazos de Odio*.

Novela árabe e a Globo

Em 2009, Daniel foi convidado pela emissora de televisão MBC para escrever uma novela, que seria a primeira a ser produzida na região. Até então, as redes de TV árabes produziam apenas novelas curtas que eram exibidas durante o Ramadã (período do jejum ritual do Islã), e que se assemelhavam em tempo de duração com as nossas minisséries.

Entre o Amor e o Passado (tradução do título em inglês da obra) foi escrita em 2009 e foi ao ar somente em 2011 e transmitida para 22 países. Em 2010, Daniel recebeu um convite do autor Silvio de Abreu para trabalhar na produção da novela *Passione*, exibida pela Rede Globo “Ele já conhecia o meu trabalho da época em que escrevia no México e perguntou se eu queria participar na colaboração do roteiro”, conta Ortiz, que tem contrato com a Rede Globo até 2013. Prova irrefutável de que a terra de Lobato vai muito além das intermináveis crises políticas. **IC**

The advertisement features a black and white photograph of the Olavo Bilac Apart Hotel at night. The building is modern with a curved facade and large glass windows. The entrance is illuminated. To the right of the photo is the hotel's logo, which reads "Olavo Bilac" in a stylized script font, with "APART HOTEL" in a smaller, sans-serif font below it. Below the logo are the social media links "facebook.com/olavobilac" and "olavobilac.tur.br". At the bottom of the advertisement, the address "Rua Barão da Pedra Negra, 530 - Centro | Taubaté - São Paulo" and the phone number "+55 12 2123.5300" are listed.

Casas Pias, o que fazer?

Necessitados de dinheiro para quitar as dívidas trabalhistas e com fornecedores que restaram após o fim das atividades do asilo, vicentinos voltaram a se reunir com a construtora Ergplan para tentar colocar um fim ao impasse que se arrasta desde 2007; por outro lado, a Prefeitura de Taubaté retarda a liberação de um documento para uma cidadã que participa do movimento pela preservação total do centenário asilo Casas Pias



A burocracia do Palácio do Bom Conselho joga contra a preservação do centenário asilo Casas Pias. No dia 10 de outubro, os membros do Conselho Municipal de Patrimônio Histórico (CMPH) assinaram a ata da reunião realizada naquele dia na qual sugerem ao prefeito Roberto Peixoto (sem partido) o tombamento não só da capela (construída em 1925) como das casas usadas pelos idosos - sem dúvida um considerável passo rumo à preservação da memória da terra de Lobato. Se o prefeito aceitar a sugestão, ficará reduzido o tamanho do terreno da Rua 4 de Março disponível para a construção civil.

A construtora Ergplan, que trava uma guerra surda com os vicentinos pela posse do valiosíssimo terreno da Rua 4 de Março, já construiu um espigão no local

e pretende seguir adiante com as obras para erguer outras torres de apartamentos e a área de lazer para os futuros condôminos.

No dia 15 de outubro, a munícipe Maria Thereza Chacon, participante do movimento da sociedade civil organizada que luta pela preservação do asilo, protocolou na Prefeitura de Taubaté um pedido para obter cópia da ata da reunião do CMPH. Coisa simples. Mas, até o fechamento desta edição no dia 8 de novembro, o pedido não havia sido atendido pelo poder público. Se atendido, poderia acelerar o processo de tombamento promovido pela sociedade civil.

“Parece que eles estão levando [essa reivindicação] em banho-maria. Fica um jogo de empurra-empurra. Uma hora eles falam que [o pedido] está em um lugar, depois que está em outro lugar”, declarou Chacon.

Acordo quase fechado

Ao mesmo tempo em que cresce o movimento pelo tombamento do asilo, os vicentinos tentam encontrar uma saída para as dívidas do asilo, que encerrou suas atividades em abril de 2012. São dívidas trabalhistas com 22 funcionários e com fornecedores que giram em torno de 200 mil.

Como a Prefeitura de Taubaté não paga os precatórios que deve aos vicentinos, em torno de R\$ 280 mil, eles ficam de joelhos diante dos interesses do mercado imobiliário.

O valioso terreno da Rua 4 de Março foi permutado com a construtora Ergplan em 2007 durante a gestão de Alexandre Mendes, então Presidente do Conselho Central de Taubaté da Sociedade São Vicente de Paulo. O caso foi parar na Justiça porque a posse do terreno oferecido pela construtora, no Bairro Parque Paduan, está sendo reivindicado por um terceiro.

an, está sendo reivindicado por um terceiro.

No último dia 29 de outubro, vicentinos e representantes da construtora estiveram reunidos. A reunião fora provocada pelos próprios vicentinos porque eles precisam urgentemente resolver a situação financeira do asilo e também porque eles haviam sido informados de que a Ergplan enfim teria conseguido a posse definitiva do terreno no Parque Paduan.

Durante as tratativas, a construtora fez a seguinte oferta: a Ergplan pagaria as dívidas do asilo mediante o acordo de preservar somente a capela - ou seja, liberar o resto terreno da Rua 4 de Março para o mercado imobiliário. A entrada para a capela seria pelos fundos, na Rua Barão da Pedra Negra. “Quem entra pelos fundos é ladrão”, comentou um vicentino.

Por outro lado, porém, a

construtora teria de volta parte do terreno no Parque Paduan oferecido na permuta em 2007. As tratativas, porém, foram congeladas quando os vicentinos foram informados de que a Ergplan não tem a matrícula do terreno do Parque Paduan, como havia anunciado.

Esse possível entendimento entre os vicentinos e a construtora, contudo, não interfere em nada no movimento da sociedade civil para garantir a preservação total do centenário asilo.

No domingo, 11, haverá uma reunião entre os vicentinos para discutir a essa situação. Antes, no sábado, 10, será realizado no próprio asilo, um bingo beneficente para arrecadar fundos para a manutenção da capela e para pagar as contas de água e luz do local, um conjunto arquitetônico com considerável valor histórico, sentimental e religioso para Taubaté. 

Grã-Cruz da Ordem do Mérito Cultural para Mazzaropi

Por ocasião de seu centenário, o cineasta, ator e diretor Amácio Mazzaropi foi agraciado com a Grã-Cruz durante a 18ª edição da Ordem do Mérito Cultural, a mais alta condecoração dada pelo governo federal a personalidades em reconhecimento ao seu trabalho. Realizada na segunda-feira, dia 5, no Palácio do Planalto, a cerimônia contou com a presença da presidente Dilma Rousseff e da ministra da cultura Marta Suplicy, que fizeram a entrega das insígnias aos 41 contemplados. O ex-presidente da república

e presidente do Senado José Sarney e o atual ministro da Educação, Aloizio Mercadante, também participaram da entrega das comendas.

A insígnia de Mazzaropi foi entregue ao empresário João Roman Neto, diretor do Museu Mazzaropi. Além do criador do personagem de Jeca Tatu, Hebe Camargo, o escritor baiano Jorge Amado e o sanfoneiro Luiz Gonzaga (os dois últimos também comemorando centenário este ano) são alguns dos 41 nomes que receberam a comenda da Ordem do Mérito Cultural em 2012.



Neto em Brasília com Cláudio Antônio Marques Luiz, curador do Instituto Mazzaropi



João Roman Neto na redação do Jornal CONTATO



Detalhe da insígnia



Estatueta de Gonzaga entregue aos agraciados



João Roman Neto recebe Grã Cruz no Palácio do Planalto das mãos da presidente Dilma, entre Mercadante, Sarney e Marta Suplicy



Taubaté Country Club

Programação Social





Fim de semana

Os eventos do final de semana começaram mais cedo no TCC, nossa programação teve início na véspera de feriado (01), com Diego Luz que fez a galera levantar a voz e cantar junto na quinta-feira.

Na sequência Otávio Mussi subiu ao palco sexta-feira e embalou a noite do pessoal com muita música e animação. Já no sábado e domingo proporcionamos aos nossos associados e amigos um delicioso almoço com música ao vivo. Com um repertório de primeira, Peleco é a atração de sexta-feira, então venha conferir e se divertir com a gente. Sábado e domingo, almoço com música ao vivo a partir das 21h, no Grill TCC.

Próximo baile FEITOS PARA DANÇAR dia 24 de Novembro com Jorginho e banda, no Salão Nobre do Clube

"Não fique de fora, diversão e lazer é no Taubaté Country Club!"

Maiores informações:
(12) 3625-3333 – Ramal 3347
Jéssica Calixto

Fotos



Clenira e Pedro Abreu



Vice-prefeito Edson, Vereadora Graça, Marina, Murilo, Marcos, Pedro Abreu



Roseli e Miel, Lucimeire e Samiro, Regina e Passarelli, Dona Zélia



Roberto e Luciana Melo, Luciana C., Maria Elenz, Edvaldo

O Outro Lobato: Juca Tatu

Racista? Comunista? Monarquista? Espírita? Nacionalista? Regionalista? Empresário intrépido? Utópico, visionário ou excêntrico? Caipira ou cidadão do mundo? Mestre JC

Sebe desnuda um dos mais polêmicos e controvertidos da cultura brasileira para recheá-lo de suas condições humanas e características pessoais e apresentar Monteiro Lobato em sua intimidade, através de uma sé-

rie de artigos, muitos dos quais escritos para o Jornal CONTATO. Claro, revelando compromissos até então colocados à margem de sua vida. Essa coletânea foi reunida no livro O Outro Lobato: Juca

Tatu, lançado em parceria com a UNITAU na segunda-feira, 5, no Solar da Viscondessa de Tremembé, onde funciona o CDPH - Centro de Documentação e Pesquisa Histórica. Intelectuais, acadêmicos e apre-

ciadores da obra lobateana compareceram para degustar as brilhantes análises das professoras Tereza Lajolo (Unicamp) e Vera Batalha (UNITAU), evento que antecedeu a noite de autógrafos. 



Reitor José Rui e Mestre JC Sebe comemoram o primeiro produto da parceria



Paulo Ernesto, do movimento Preserva, prestigiou o amigo escritor



Promotor Luiz Marcelo com a esposa Tais e os filhos Pedro e Caio



Davi, filho de JC Sebe, com a esposa Vitória e a filha



Tereza Lajolo, da Unicamp, contestou os censores de Lobato



Mestre JC Sebe e sua pupila Vera Batalha, professora da UNITAU



As irmãs Lúcia e Beatriz Dias com a amiga Marília Righi Badaró



Paizão sorridente, Sérgio Badaró e suas duas filhas Flávia e Mirian



Eduardo Enari, diretor presidente da Fapeti e o reitor da UNITAU, professor José Rui



Duda, gerente da Cultura da PMT, Tina Lopes e Luciano Dinamarco

Prefeito eleito de São Luiz visita redação de CONTATO

Depois de concorrer duas eleições, Alex Torres (PR) sagrou-se vitorioso em 2012 com o objetivo de reconstruir a cidade através do turismo sustentável e para isso quer atrair ainda mais seus vizinhos e irmãos de Taubaté

Prefeito eleito em São Luiz do Paraitinga com 47,85% dos votos válidos, Alex Torres (PR) visitou a redação do Jornal CONTATO na manhã desta terça-feira, 6. Ele veio conhecer as instalações e os profissionais que produzem o semanário do qual é leitor assíduo. O novo comandante em chefe do município luizense disse que os próximos anos em São Luiz serão de um governo "humano e solidário".

Torres, que já havia concorrido a prefeito em 2004 e 2008, garante que o orçamento de R\$ 31 milhões será suficiente para realizar seus projetos cujos principais eixos de governo são: reconstrução da cidade, aprimoramento do carnaval e das festas culturais e a instituição do orçamento participativo. O prefeito não espera enfrentar uma oposição feroz na Câmara Municipal porque dos 9 vereadores, ele contabiliza pelo menos 5 na base aliada.

Alex já começou a trabalhar. Ao telefone, articula emendas e projetos com deputados estaduais e federais e já visitou a SABESP e a Polícia Militar para tratar de assuntos de interesse de São Luiz.



Alex Torres (PR), prefeito eleito de São Luiz do Paraitinga

Saúde do Professor

O Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo realiza na manhã de sábado, dia 24, uma caminhada pela Saúde do Professor. Será das 9h30 às 11h30, com saída da Praça Santa Terezinha. A iniciativa tem por objetivo trazer a reflexão sobre condições de trabalho; assédio moral; redução da jornada de trabalho, com base na Lei do Piso; redução do número de alunos em sala de aula; assistência médica de qualidade (IAMSPE e SMOM); aposentadoria especial para professores. Mais informações pelo telefone (12) 3632.8282

Já é Natal!!!

Dia 13 de dezembro a Cantata de Natal promovida anualmente pela Polícia Militar na sede do 5º BPM/I, na Avenida Independência.

O Sindicato do Comércio Varejista de Taubaté (SINCOVAT) promove pelo terceiro ano consecutivo a campanha "Faça uma criança sorrir neste Natal" para arrecadar brinquedos novos ou usados em bom estado e alegrar 580 crianças da APAE de Ubatuba, Pastoral Imaculada Conceição de Caçapava, Lar Santa Verônica de Taubaté e Creche Geraldo Padovan, de Campos do Jordão.

A Associação Faça Uma Criança Feliz, capitaneada pela vereadora Graça (PSB), também precisa de ajuda para viabilizar a entrega de brinquedos para crianças carentes de vários bairros de Taubaté. Realizada desde 1989, a campanha chegou ao patamar de entregar cerca de 5 mil brinquedos novos em 2012. Muitas crianças na década de 90 hoje colaboram com a campanha. Os interessados em ajudar podem entrar em contato com Denilson Cursino pelo telefone (12) 8159.6612.

UNIMED Taubaté informa:

Novo Ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia: inaugurado no último dia 05 de novembro de 2012, é mais uma opção às mulheres para a realização de consultas ginecológicas e de pré-natal profissionais especialistas altamente qualificados de segunda a sexta-feira, das 07:30h às 18:00h, no Hospital São Lucas em Taubaté. O agendamento das consultas poderá ser realizado através do tel. (12) 2125-0700.

Novo tomógrafo multislice: adquirido outubro de 2012, a Unimed Taubaté - Hospital São Lucas adquiriu um moderno aparelho modelo Somatom Spirit Siemens que dispõe de importantes diferenciais. O agendamento poderá ser realizado através do tel. (12) 2125-9100.

Centro Médico Unimed Taubaté: inaugurado este ano, ele foi criado para atender melhor os que tinham dificuldades com agendamento de consultas em determinadas especialidades médicas- Dermatologia / Neurologia / Psiquiatria / Endocrinologia / Geriatria. Agendar pelo telefone (12) 2125-7710.

Agenda On-line: trata-se de uma facilidade disponibilizada no site da Unimed Taubaté para ajudar na busca da melhor informação sobre a provável data de disponibilidade da agenda das especialidades oferecidas. Muito de simples de usar, a ferramenta pode ser acessada através do site: www.unimed-taubate.com.br

Central de Agendamentos: nos casos de muita dificuldade ligar para (12) 2125-0700.

52º Bazar do CAST
Abertura no dia 10 de novembro
(sábado) às 17h.
Dias 12 e 13 de novembro
em horário comercial.
Lindos trabalhos feitos à mão nos
moldes já tradicionais do nosso Bazar.
Contamos com sua presença!



*Vida
no Ar...*

*Há em algum lugar
Um silêncio que une,
Uma sombra que cobre
Os seres da noite, todos
Vindos de longa travessia
A espera que o dia cante!
Há sempre um sonho que
Conduz, um desejo que clama
Uma fome antiga e suada
E um fruto maduro à espera
Da tua boca encarnada...
Já não há mais desânimo
Há tempo, ora livre e leve
Corre por mares a recolher
As pedras e as devolver em
Em augúrios, ouçam ao longe
As mesmas vozes de antes:
Despertem: há vida no ar...*



Nossa maior tragédia: índios, alienação e desamparo

Chocado com a falta de políticas públicas que tem provocado tragédias mais que anunciadas, Mestre JC Sebe analisa a dramática situação vivida pelos índios Kaiowá para lembrar que eles são seres capazes de instituir mecanismos de sobrevivência apropriados para o convívio

As dramáticas palavras da vice procuradora Geral da República, Déborah Duprat, colocam a nu uma das mais agressivas situações que atualmente nos dizem respeito "a reserva de Dourados (dos índios Kaiowá) é talvez a maior tragédia conhecida da questão indígena em todo o mundo". Triste demais isso. E o problema não é novo.

Em 1991, estive com alguns alunos da USP em Dourados, MS, e então procuramos entender para divulgar um dos dramas mais vergonhosos de nossa realidade contemporânea: a morte de jovens Kaiowá, fenômeno que ocorre majoritariamente entre jovens de 10 a 24 anos. Sob o título "Canto de morte Kaiowá: história oral de vida" (Editora Loyola, SP), o livro, resultado dessa investida, buscava traduzir outra justificativa que não fosse a rasteira interpretação daquelas mortes provocadas como vontade de extinção ou incapacidade de sobreviver no chamado "mundo civilizado". Havia muito mais nessas sentenças auto imputadas. E quanto desconhecimento de nossa parte! Sequer conseguíamos entender os sinais dados por aqueles que se imolavam e, no máximo, divulgávamos números e notícias espantosas, sem capacidade de articular soluções. Logo, pareceu-nos alarmante o fato de sequer sermos aptos a estabelecer hipóteses capazes de revelar o sentido do drama daquele grupo. Restava então, pelo menos, contar algumas das histórias e foi isso, aliás, o máximo que conseguimos fazer. Desde então, a imprensa em geral se acostumou àquela trama maldita e aos poucos foi se silenciando até que recentemente um fato novo irrompeu

o cômodo vazio de ecos.

Segundo dados recentes, desde o ano de 1986, mais de 860 mortes ocorreram e agora, como um dos mais expressivos apelos jamais visto em quadrante algum, um grupo de 170 índios - 50 homens, 50 mulheres e 70 crianças -, que vivem à beira do rio no município de Iguatemi (MS) ameaçam se matar. A sentença é "morte coletiva". E nem faltam avisos dramáticos vazados em cifras alarmantes, de vítimas que tentaram, mas não conseguiram chegar a óbito - fala-se em cerca de mais de 500. Agora, em carta de alerta enviada às autoridades, disposta ao público em geral e, divulgada principalmente pelas redes sociais, os Kaiowá advertem, no limite da capacidade de expressão em língua portuguesa "pedimos ao Governo e à Justiça Federal para não decretar a ordem de despejo/expulsão, mas decretar nossa morte coletiva e enterrar nós todos aqui. Pedimos para decretar nossa extinção/dizimação total, além de enviar vários tratores para cavar um grande buraco para jogar e enterrar nossos corpos. Este é o nosso pedido aos juizes federais". A medida se deve pela iminência de policiais e pistoleiros que trabalham para latifundiários da região que querem aquelas terras para plantio.

A carta inicialmente dirigida à Justiça Federal continua com dizeres espantosos derivados de ordem de despejo expedida pela Justiça Federal do Estado do Mato Grosso do Sul: "recebemos esta informação de que nós, comunidades, logo seremos atacadas, violentadas e expulsas da margem do rio pela própria Justiça Federal de Navirai-MS. Assim, fica evidente para nós que a própria

ação da Justiça Federal gera e aumenta as violências contra as nossas vidas, ignorando os nossos direitos de sobreviver na margem de um rio e próximo de nosso território tradicional Pyelito Kue/Mbarakay".

Notícias recentes dizem da reversão da pena injustamente imputada aos Kaiowá, mas isto é muito pouco. Faz-se necessário um elenco de medidas que trabalhe com a aproximação digna de índios, em particular dos que ficam nas proximidades de cidades e em meio a áreas de plantação extensas. O endereço deste tipo de medida visa inscrever os processos de cidadania plena, com direitos a atenção de saúde, escola, seguridade social. Não bastam leis demarcatórias, ainda que sejam importantes. Muito mais do que qualquer outra medida, é preciso conhecer a história e cultura dessa gente e intensificar processos de mediação e trabalho conjunto. Por certo medidas legais não ajudam, proteger até, mas serão insuficientes se não tivermos capacidade de sensibilizar grupos de convívio imediato.

Um bom começo seria o trabalho com os próprios índios que têm reivindicações claras; também seria frutífero atuar junto aos formadores de opinião pública; outro, o recurso difusor pelas redes sociais. É preciso mostrar ao mundo que os índios são seres aptos e que, mais do que nos afetar com ameaças, são seres capazes de instituir mecanismos de sobrevivência apropriados para o convívio. Ao mesmo tempo, como brasileiros, precisamos nos livrar de situações como esta. Afinal, o Brasil que alça a condição de sexta economia do mundo tem que se explicar. **IC**



O seu carro pode parar, o seu negócio não.
Alugue um carro na Localiza.

Em Taubaté:
Av. Nove de Julho, 580
Tel.: (12) 3632-3600

Diárias a partir de
R\$ 39,90*
+ R\$ 0,46 por km rodado
10x sem juros no cartão**

Localiza
Vai com você

Consulte opção com GPS.
Reservas 24h:
0800 979 2000
www.localiza.com

*Não estão incluídas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com. **Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard, Diners Club International e Elo emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.



Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS !



De passagem

Por Paulo de Tarso Venceslau

Quem ganha com tanta confusão?

É lamentável testemunhar os fatos que povoam a recente campanha eleitoral vencida pelo candidato tucano. Ortiz Júnior ganhou, mas ainda não levou. E poderá não levar, caso predomine as interpretações mais rigorosas a respeito da Lei de Ficha Limpa, como ficou conhecida a Lei Complementar 135 de 2010, a LC 135.

Apesar de quase septuagenário e muita janela de vida política legal e clandestina, nunca vi nada parecido. Os cidadãos taubateanos não merecem o destino que lhes foi imposto por irresponsáveis que conduziram e ainda conduzem a política local, especialmente os períodos Ortiz e Peixoto que, somados, governaram por 22 anos.

Ninguém merece que, depois de 8 anos de total desgoverno que teve começo nos primeiros meses de 2005 com a compra de um apartamento de Ubatuba, os cidadãos taubateanos tenham de sofrer com o clima criado desde que o Ministério Público decidiu entrar com uma ação contra Bernardo Ortiz, então presidente da bilionária FDE – Fundação para o Desenvolvimento da Educação – acusado de improbidade administrativa e outros que tais.

Durante a investigação realizada pelo MP, os promotores teriam comprovado que Ortiz Júnior não só frequentava assiduamente a FDE como, segundo o MP, teria transformado a FDE em um balcão de negócios para angariar fundos para sua campanha eleitoral.

Desde que o episódio veio à tona em maio de 2012, eu fiz questão de me posicionar: naquele momento, as acusações ainda estavam circunscritas à



Fotos divulgadas pela própria advogada Gladiwa Ribeiro na rede social facebook e que colocam em xeque a credibilidade de suas declarações

compra de mochilas que a FDE pagou um preço bem inferior ao praticado por administrações petistas, cujos deputados estaduais eram os autores da representação contra a FDE. Naquele momento, repito, as provas eram extremamente frágeis. Tudo indicava que não passava de um esforço petista para antecipar a campanha eleitoral em Taubaté, onde o candidato tucano nadava de brachadas nas pesquisas eleitorais.

As investigações conduzidas pelo MP através dos promotores Silvio Antônio Marques e Saad

Mazloum produziram provas cada vez mais consistentes, apesar de, num primeiro momento eles, os promotores, terem produzido um relatório com falhas apontadas pelo Jornal CONTATO, como aquelas que ainda dependiam de análise e que poderiam não incriminar Bernardo Ortiz e seu filho Júnior. Fontes do MP chegaram a dizer que a ação não passava de uma manifestação de descontentamento contra a decisão do governador Geraldo Alckmin de escolher o segundo promotor mais votado para as-

sumir a Procuradoria Geral da Justiça do Estado.

Na reta final da campanha eleitoral, Gladiwa Ribeiro, a testemunha mais importante de acusação e chefe de Gabinete de Bernardo na FDE até o início de 2012, subiu no palanque do petista Isaac do Carmo e fez questão de ser fotografada abraçada ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O Juiz responsável pela 14ª Vara da Fazenda Pública, em São Paulo, envia o processo para o promotor eleitoral de Taubaté, Antônio Carlos

confusão jurídica, o site do Tribunal de Justiça informa que no Processo: 0045527-93.2012.8.26.0053, Classe: Ação Civil de Improbidade Administrativa onde o requerente é o Ministério Público do Estado de São Paulo pelos promotores Silvio Antonio Marques e Saad Mazloum e os requeridos são

Jose Bernardo Ortiz, Ortiz Júnior, as empresas Capricórnio, Diana Paolucci, a Mercosul e a Fundação para o Desenvolvimento da Educação, todos os requeridos são defendidos pelos mesmos advogados: Marco Aurelio Toscano da Silva, Ariosto Mila Peixoto, Antonio Araldo Ferraz Dal Pozzo e Augusto Neves Dal Pozzo. Será um erro de digitação do TJ/SP?

Portanto, se essa informação for verdadeira, a crise política se agrava diante da possível existência de fortes indícios de um conluio entre a FDE, Bernardo e Ortiz Júnior com as empresas acusadas de formação de cartel. Se a informação do site da TJ/SP não passar de um erro humano, pode-se concluir também que muitos outros “erros” poderão ocorrer.

A conclusão fica por conta de você, leitor. Mas que Taubaté não merece, não merece mesmo. **IC**



**CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.**

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200
www.milclean.com.br



Em Lisboa, Nina ainda será enterrada

Versão portuguesa da "Tititi" promete imagens "chocantes"



divulgação



divulgação

Os portugueses adoram as novelas brasileiras. Estive recentemente em Lisboa e constatei, nas bancas, que todas as revistas de fofocas tratam de tramas brutas. Nem parece outro país. O dado curioso é que lá existe um delay. Nos últimos dias de "Avenida Brasil", quando todos queriam saber quem matou Max, os lisboetas discutiam intensamente o futuro de Nina depois que Carminha descobriu quem ela era. A capa da revista "Tele novelas", a versão lusa da Tititi, revelava em tons fortes: "Nina é enterrada viva por Carminha".

O texto era uma pérola: "O objetivo de Carminha ao enterrar Nina é assustá-la e tirá-la da sua vida para sempre. No entanto, a cozinheira fica ainda mais sequiosa de vingança. E então não tarda!!!" A dona da banca de jornal dizia, entusiasmada, que acreditava em um final terrível para Carminha. Fui obrigado a dizer a verdade. "Olha... na verdade, a Carminha terminará seus dias no lixão, Nina se casará com Jorginho, surgirá uma trama paralela sem sentido com um velhinho que parece bom, mas é o cão chupando manga...". Nessa altura, formou-se uma

rodinha de gente indignada. "Como assim? Estão passando nossa novela com atraso???"

Além de "Avenida", os lusos estão assistindo Gabriela. Mas nesse caso bastaria ler o livro de Jorge Amado. Em terras além mar, Malvina está em vias de ser espancada pelo pai: "A mãe da rapariga, Marialva, trata-lhe das feridas provo-

cadas pelas chicotadas dadas pelo pai" e "O coronel vai ter com Rômulo e obriga-o a abandonar Ilhéus no dia seguinte, caso contrário, mata-o".

Salve Jorge em pílulas

- Traído por Morena, Théoreata com Érica. Em tempo: se a Morena está assim agora, imagina na Copa...

- Bianca topa ser esposa de Stenio;
- Wanda trafica até bebê para a Inglaterra;
- Demir esconde Tamar na casa de Tartan;
- Lívia desconfia de russo;
- Sidney se passa por namorado online de Lurdinha;
- Carlos corta pensão da ex.

blogdovenceslau.blogspot.com
o melhor do trocadalho do carilho

"Servindo você com qualidade, respeito e confiança desde 1973"



Av. JK, 701 - Esquina
c/ Av. da Saudade, 190
Taubaté-SP

Tel.: (12) 3632-9433
Fax.: (12) 3632-9678

e-mail: petroval@uol.com.br



Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira
Professor Titular da Unifap
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

A história da asfixia de um mundo inteiro

O metano é um gás incolor que, no nosso planeta, é produzido naturalmente por processos orgânicos como a decomposição de matéria, muito embora também possa ser produzido por fontes não biológicas. Pesquisas anteriores indicaram a grande presença de metano em Marte e, agora, a missão *Curiosidade* estava a postos para confirmar observações feitas a partir da Terra. Todavia, os cientistas da NASA tiveram uma surpresa recentemente.

Os “cheiros” de Marte

A 2 de novembro de 2012, o robô *Curiosidade* deu um passo significativo para o estudo da história da atmosfera marciana. Através dos seus muitos instrumentos, ele inspirou uma quantidade significativa de ar marciano e analisou as várias amostras. Uma questão que se

queria responder é o que aconteceu para que Marte tivesse uma atmosfera 100 vezes menos densa que a da Terra.

Há hipóteses de que no passado longínquo a atmosfera marciana foi mais densa. Os primeiros resultados das análises do robô detectaram uma percentagem grande de isótopos de carbono pesados, o que reforça a ideia de que a atmosfera original de Marte foi perdida para o espaço sideral. Quando camadas atmosféricas mais altas desaparecem, diminuem as percentagens de isótopos mais leves.

Outro tópico a investigar é saber se a atmosfera antiga contribuía para que o planeta vermelho fosse habitável para as formas de vida tal qual conhecemos, ou mesmo se ainda resta alguma vida microbiana. Essa segunda questão pode ser respondida pela aferição de níveis de metano. Nos últimos

anos foi manchete no noticiário científico a descoberta de emissões de metano em Marte, que foram detectadas por espectrômetros. Por exemplo, em estudo publicado na edição de 16 de janeiro de 2009 da revista *Science*, pesquisadores da NASA e de outros centros de pesquisa dos EUA chegaram a afirmar que a quantidade de metano seria comparável à encontrada em alguns locais na Terra. Por conta disso, encontrar metano atmosférico na Cratera de Gale era um dos pontos “nevralgicos” da missão *Curiosidade*.

Infelizmente, para quem esperava que esse gás orgânico abundasse, as análises feitas *in loco* não revelaram nem pequeníssimas quantidades do referido gás, ou seja, acharam 0% no sítio onde o robô está estacionado. A missão *Curiosidade*, todavia, também passará a analisar outra vez os corpos sólidos que

encontrar nos terrenos, em busca de compostos orgânicos contidos nele, o que é outro meio para saber se há ou não micróbios vivendo em Marte. Futuras missões ao planeta vermelho também se devotarão a estudar mais a atmosfera de lá, aprofundando as análises. Ainda que por este caminho não se encontre evidência de vida passada, o ganho do conhecimento é evidente, pois os cientistas poderão formular teorias que expliquem a evolução da atmosfera marciana.

Fotos de mundos ainda mais distantes

Paralelamente, a NASA conduz vários outros projetos e atividades de pesquisa. Através da combinação de imagens do espectro visível, ultravioletas e infravermelhas, o telescópio espacial Hubble registrou uma panorâmica impressionante do centro do aglomerado NGC

6362, localizado há 25.000 anos-luz da Terra, pela qual se veem estrelas de cores variadas. Os aglomerados globulares são compostos de estrelas mais antigas que o Sol, que estão para a Astronomia assim como os fósseis estão para a Biologia. Tais aglomerados são comuns na Via Láctea, havendo mesmo mais de 150 conhecidos na atualidade, além de outros avistados em outras galáxias. As propriedades desses aglomerados propriedades são estudadas através da luz de suas estrelas integrantes. Até há não muito tempo, supunha-se que as estrelas em um aglomerado deviam ter idades parecidas. Todavia, recentemente medições de alta precisão, feitas pelo Hubble, têm mostrado uma diversidade de idades dentro de um mesmo aglomerado, como no caso do NGC 6362, o que é evidenciado pelo mosaico de cores registrado.



Esporte

por Fabrício Junqueira
www.twitter.com/junqueiratte
e-mail: junqueiraat@gmail.com

EC Taubaté quase centenário (2)

Surge o Burro da Central!

Em 1954 o Taubaté viveu um de seus mais lindos e emocionantes momentos, na conquista da divisão intermediária, quando retornou a primeira divisão do futebol paulista depois de um campeonato muito equilibrado, mas que sempre teve o time do Vale do Paraíba como o principal favorito da competição.

O Taubaté já havia chegado perto em 1948, ano em que pela primeira vez houve o acesso e perdeu a decisão para o XV de Piracicaba. Em 54, a história foi diferente, o Alviázul brigou contra duas equipes de Ribeirão Preto, o Botafogo e principalmente o Comercial, que acabou sendo o vice-campeão.

No hexagonal decisivo, o duelo entre Taubaté e Comercial era o mais esperado, jogando no antigo “Campo do Bosque”, vitória taubateana por 6x3, mas dias depois, derrota nos tribunais, a equipe havia escalado dois jogadores irregulares e acabou perdendo os pontos da partida, o que lhe valeu o apelido de “Burro da Central”, dado pelo jornal “Gazeta Esportiva”, então principal jornal esportivo do país.

Mesmo com a perda dos pontos, o Burro da Central acabou vencendo outros jogos e conseguiu o acesso, na última partida do exagonal diante do Botafogo em casa, goleada por 4x1 e

no fim da partida, o zagueiro Celso, deu a volta olímpica com um simpático burrinho, sendo muito aplaudido pelos torcedores, nascia ali definitivamente o Burro da Central.

Depois de brilhar na divisão de elite do futebol paulista, assustando os grandes, vencendo o Santos de Pelé em 1958, ganhando fama em todo país, por ser o time que derrubou o então maior time de futebol do mundo.

O rebaixamento veio em 1962, quando a equipe era dirigida por nada mais, nada menos que o treinador da Seleção Brasileira, Aymoré Moreira.

O retorno e a construção do Joazeirão e sede social

O Joazeirão, o chamado “Gigante de Concreto dos Jardins das Nações”, foi inaugurado em 1967, e no ano seguinte o Burro chegou perto de voltar à elite do futebol paulista, mas perdeu a final para o Bragantino. Entre os anos de 1969 e 1975, quando não houve acesso no futebol paulista, o Taubaté manteve seu departamento de futebol sem atividade, a diretoria concentrou-se na construção da sede social.

O Burro só voltou em 1975, com a disputa do torneio “Integração do Vale”, quando sagrou-se campeão. Essa competição foi o embrião para a volta da

equipe as disputas oficiais no ano seguinte, quando a FPF (Federação Paulista de Futebol) reeditou o acesso e descenso no futebol paulista.

Conquista Inesquecível

Em 1979, o Taubaté conseguiu aquele que é seu mais inesquecível título. Depois de um campeonato muito equilibrado, o Alviázul viu seu rival São José ser considerado superfavorito, a equipe do técnico Filpo Nunes tinha os principais jogadores da divisão e durante as fases iniciais não perdeu para o Taubaté, foram três jogos, uma vitória do São José e dois empates.

No quadrangular decisivo: Taubaté, São José, Esportiva de Guaratinguetá e Santo André. Três equipes da região, uma guerra dentro e fora dos campos, e nessa fase o Burro literalmente “agigantou-se”, sendo o grande campeão, batendo o São José na última partida, em um Palestra Itália lotado, com direito ao goleiro Wagner pegar pênalti e o Burrão venceu por 2x1, com gols de Amaury e Antonio Carlos.

O Taubaté foi campeão do interior pela quinta vez e voltou a elite do futebol paulista onde permaneceu até 1984.

De lá para cá...

Muitas tentativas, todas frustradas de voltar a elite do futebol pau-

lista. e pior, devido a reorganização promovida pela FPF em 1990, devido ao rebaixamento do São Paulo (que acabou não acontecendo), sem jogar o Taubaté foi parar em uma terceira divisão.

Em 2003, o Taubaté voltou, quase subiu em 2004, foi vice-campeão da Série A-2, mas foi o único ano em que subia apenas uma equipe.

O fim da primeira década deste século foi terrível, o Burro da Central amargou dois rebaixamentos consecutivos e chegou a quarta divisão, a última do futebol paulista, quando em 2009 conseguiu sua “ressurreição”, ao subir de divisão com uma vitória dramática no Joazeirão, com direito a gol no último minuto do ídolo Gilsinho.

Hoje, aos 98 anos, o Taubaté ainda respira, tenta reviver seus melhores dias, o clube vive a expectativa de eleições, apenas um candidato se apresentou, o empresário Daniel Ambrogi. Em 2013, aos 99 anos, o Alviázul jogará a terceira divisão do futebol paulista, história, tradição e apoio de seu torcedor nunca faltará, resta saber se o próximo presidente conseguirá manter o fôlego financeiro, para que o Burrão, volte a brilhar no futebol paulista.

Parabéns Taubaté, pelos 98 anos de lutas e glórias!



A dama negra da música

A bordo do DVD *Iluminante* (Biscoito Fino), mais uma vez nos chega a voz de Áurea Martins. Emoldurada por sua imagem sóbria e fascinante, a dama dos dissabores torna a dar vida à sua alma noturna.

Nobrememente, tudo o que essa negra linda canta tem sabor definitivo. Tudo se transforma em confiança quando saído de sua garganta. Notas límpidas, agudas ou graves são sinais divinos de um dom concedido a ela.

No DVD, mais uma vez Áurea teve a seu lado Hermínio Bello de Carvalho. Timoneiro de olhar agudo, ele tem o faro aguçado por suas paixões. Áurea Martins é uma delas. A ela, o poeta dedica amor irrestrito, ela corresponde com sua áurica voz.

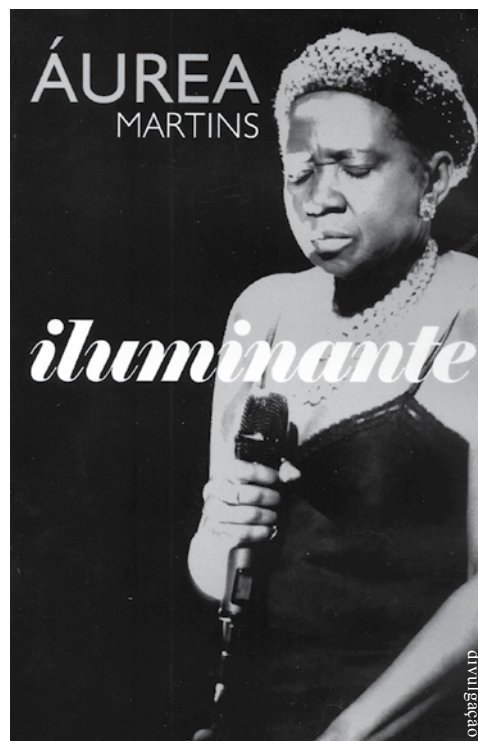
Com a clarividência dos craques, Hermínio buscou um grupo coeso de músicos, distribuiu-os num pequeno palco sem nenhum adorno, vestiu-os

com sobriedade, iluminou-os com requinte... Estava pronta a cena onde Áurea se transformaria na grande dama da música brasileira.

Sabedora do poder de sua voz, ela faz do canto uma fonte propagadora de esperança. Saborear seu cantar hipnótico é revigorar sonhos, é ver belezas onde poucos veem.

Com algumas músicas já interpretadas por Áurea em *Depontacabeça*, seu CD anterior, também produzido por Hermínio, o repertório do DVD está dividido em duas partes. Na primeira estão dez belas letras de HBC musicadas por sete de seus parceiros; na segunda estão oito músicas de treze outros compositores.

A iluminação ascende cada uma das músicas. A mixagem é detalhista, nenhum som escapa à audição. Com criativos arranjos de Lucas Porto, delicadezas categóricas estão presentes nos solos, improvisos, dinâmicas,



divisões rítmicas e em cada desenho em uníssono e duos instrumentais. O roteiro musical cria um ritmo que vai num crescendo arrebatador.

"Via Crucis" (Vidal Assis, Lucas Porto e Hermínio Bello de Carvalho) começa com o sax de Denize Rodrigues. Logo surgem Vidal Assis e seu violão. O ritmo (Paulino Dias) e o cavaco (Luis Barcelos) crescem com o canto de Áurea. É o fim da primeira parte.

Corte brusco. No palco surge o Terra Trio. A imagem agora é em preto e branco. Há mudanças no posicionamento das câmeras e no enquadramento das imagens. Closes mostram

Áurea e seu rosto sofrido. Ela quase não sorri. A música lhe basta. Com o Terra ela canta um pot-pourri de quatro músicas. Um dos grandes momentos de um ótimo DVD.

Num momento intenso, Áurea canta "Pela Rua" (J. Ribamar e Dolores Duran) à capella. Linda.

"Bala com Bala" (João Bosco e Aldir Blanc) tem um arranjo no qual Áurea e a bateria ficam cara a cara. Como num rap, ela recita os versos, brincando de contrapontear com a bateria. Arrebatadora.

Para cantar "Maninha", Áurea Martins recebe Chico Buarque num estúdio. Emocionada, a dupla canta e entenece. Chico abre uma segunda voz, enquanto Áurea derrama seu dilacerado canto na terra que se abre em fundo poço, onde o sofrimento contrai o ar da música que o redimirá. Os dois entrelaçam as mãos; Chico as beija; abraçam-se. Afagam-se. Fim.

Reportagem

por Rodrigo Bustamante

Novos rumos para o turismo

Iniciativas paralelas ao poder Executivo municipal pretendem implantar plano voltado à formação e capacitação de jovens para o mercado de turismo regional assim como sua promoção e otimização num circuito interestadual

Potencializar a indústria turística, hoteleira e gastronômica da região é a palavra de ordem do Conventions & Visitors Bureau, do Instituto Sapucaia, do Sistema S (SEBRAE/SENAC/SENAI) e do Sindicato de Hotéis, Bares, Restaurantes e similares (SinHoRes). Já iniciaram projetos para atuar de forma regionalizada com o intuito de aprimorar a mão de obra já existente na área do turismo, oferecendo cursos de qualificação profissional para suprir

a demanda existente. Pretendem formar aproximadamente 500 mil jovens, com idades entre 18 e 24 anos, para o mercado turístico da região nos próximos oito anos.

O ponto de partida é o Centro de Excelência em Administração de Turismo Sustentável (CEATS), que engloba as instituições referidas. O passo seguinte é mais ambicioso: implantar o FINTURS, o Fórum Interestadual de Turismo Sustentável, com a participação dos quatro estados da Região Sudeste, formando assim a

maior força turística do país.

"Esse projeto agregaria São Paulo, Rio, Minas e Espírito Santo, ou seja, o maior polo receptor e emissor de turismo doméstico no Brasil, com 80% do mercado", explica João Roman Neto, criador do Instituto Sapucaia, diretor de relações institucionais do SinHoRes e um dos idealizadores da iniciativa que só o eixo Rio-São Paulo cerca de 28 milhões turistas ano.

O mapeamento realizado para a elaboração do plano diretor do CEATS, divide o Vale do Paraíba ficaria em

seis diferentes circuitos turísticos: Caipira; da Mantiqueira; Histórico/Estrada Real; o Religioso; o Técnico e Aeroespacial; e o Caiçara.

Além do SEBRAE, que é apoiador e captador de recursos para o circuito caipira, a ideia é fazer com que o FINTURS estabeleça um selo de qualidade apoiado pelos quatro governos estaduais, para se beneficiar de diversos programas de incentivos de ministérios como Educação, Turismo, Cultura, Meio Ambiente, Esportes, Infraestrutura e Cidades.

Além de suprir necessidades como formação mão de obra e melhorias na estrutura do mercado de turismo, hoteleira e gastronomia da região, a iniciativa visa também conscientizar os produtores. "A gente não está focando só nos 500 mil jovens que estão aí à espera de um emprego na nossa área, mas também a sinergia de um processo de gestão de resultados, de conscientização do empresariado, e que tenha como fundamentação o maior patrimônio que é o profissional", conclui Neto.



Enquanto isso...

por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

Mujeres argentinas & gaúchas



Vou contar um lindo episódio que aconteceu um dia, quando a Elis e Mercedes Sosa, finalmente, se conheceram.

Havia entre elas uma admiração incontida. Mas não se conheciam. Elis, que sempre soube de sua grandeza, tinha um comportamento, não diria complicado, mas bastante crítico em relação à qualidade artística das pessoas; jamais rasgaria sedas para Mercedes e fingia não valorizar muito a grandeza da outra. Mas seu olhar não sabia esconder suas verdades. Elis mirou em Mercedes quando decidiu interpretar "Gracias a La Vida", de Violeta Parra. São as duas maiores interpretações, entre as muitas, que essa canção já teve. A gravação de Elis foi uma clara e personalíssima declaração de amor a Mercedes.

Elis gravou minha música "Romaria", uma canção que, de certa maneira, "latiniza" um pouco a música caipira. "Importei" muitas coisas da nova canção folck que se estabeleceu na Argentina quando Mercedes decidiu ir além, abrindo mão dos confortos todos em nome da liberdade dos povos, e fez soar os tambores com canções cheias de conteúdo humano. "Romaria" tem, em seu DNA, um pouco do sentimento emocionado que se ouve nas milongas de Athaualpa de Yupanqui, por exemplo.

O disco de Mercedes que abriu os horizontes musicais que norteiam meu trabalho até hoje chama-se "Mulheres Argentinas". E, assim, começou a escalada; gravei meus primeiros discos.

Durante uma excursão a Ushuaia, na Terra do Fogo, ao sul da Argentina, o compositor Leon Gieco ouviu algumas das minhas músicas. Segundo suas próprias palavras no livro que escreveu sobre essa "gira al sur", como dizem,

ele identificou a influência de Mercedes no meu trabalho e comentou com os músicos de sua banda que os brasileiros estavam usando bem as influências da música de seu País. Foi então que ele decidiu se dedicar à música folk de lá.

Transformou-se num dos grandes compositores de Mercedes, criando canções como "Carito", em parceria com o correntino Tarragó Ross, um clássico da música portenha.

Leon, me deu a honra de participar do DVD que gravei em 2008. Hoje, ele é um artista muito respeitado e tem uma carreira internacional consagrada.

Comentei com Mercedes, depois de uma emocionada apresentação sua no Palace, sobre essa "conexão musical" entre um autor brasileiro e outro argentino, uma espécie de "circulo virtuoso", onde um puxa o outro como um oito infinito. Ela quis saber de tudo sobre essa história e fez muitas perguntas, a mim e ao Leon, que participou do show dela naquela noite.

Foi lindo esse encontro.

Depois, em Buenos Aires, numa apresentação de Leon, num concerto em frente ao obelisco da avenida Nove de Julho, Mercedes mandou avisar que nos saudaria com sinais de lanterna da sacada de seu apartamento, onde dava para ver o palco. Num determinado momento do show, a lanterna começou a piscar alucinadamente. Leon, do palco, olhou para mim que estava assistindo da coxia, afastou um pouco o microfone e, sorrindo, disse: "La Negra..."

Quando Mercedes e Elis se cruzaram naquele corredor solitário, era a primeira vez que se viam. Abraçaram-se demoradamente e, emocionadas, soluçaram juntas; duas das mais belas vozes humanas soluçando juntas.

É isso aí...

Vips

da Redação

Restaurante Toscana lança cardápio de verão

O inquieto Paulinho Tadeucci inovou para agradar sua exigente clientela. Visando o verão 2013, ele já colocou em funcionamento um serviço extra, com mesa de frios e antepastos. Tudo ao peso. O novo projeto vai funcionar de terça a sexta-feira, das 12h às 15h e das 19h30 às 22h30. No cardápio constam terrine de legumes, mousse de gorgonzola, salada caprese, salada de folhas verdes, queijos diversos, salmão grelhado ao molho de maracujá, frutas secas, focaccia, frios e sobremesas como panacotta, coulis de morango e mousse de chocolate com maracujá. Imperdível!!



FACULDADES SENAI.
Você faz e a indústria reconhece.

Financiamento estudantil próprio

INSCRIÇÕES DE 15/10 A 28/11

VESTIBULAR
2º SEMESTRE 2012

CURSO SUPERIOR
DE TECNOLOGIA EM:

Fabricação Mecânica

90%
EMPREGABILIDADE

**APRENDA NA
PRÁTICA**



SENAI

Informações:

Taubaté: **12 3609 5701**
Av. Independência, 846 - Independência

TECNOLOGIA DE PONTA | BOLSAS DE ESTUDO

www.sp.senai.br/faculdades

FIESP SENAI

Crescem as pessoas. Cresce o Brasil.